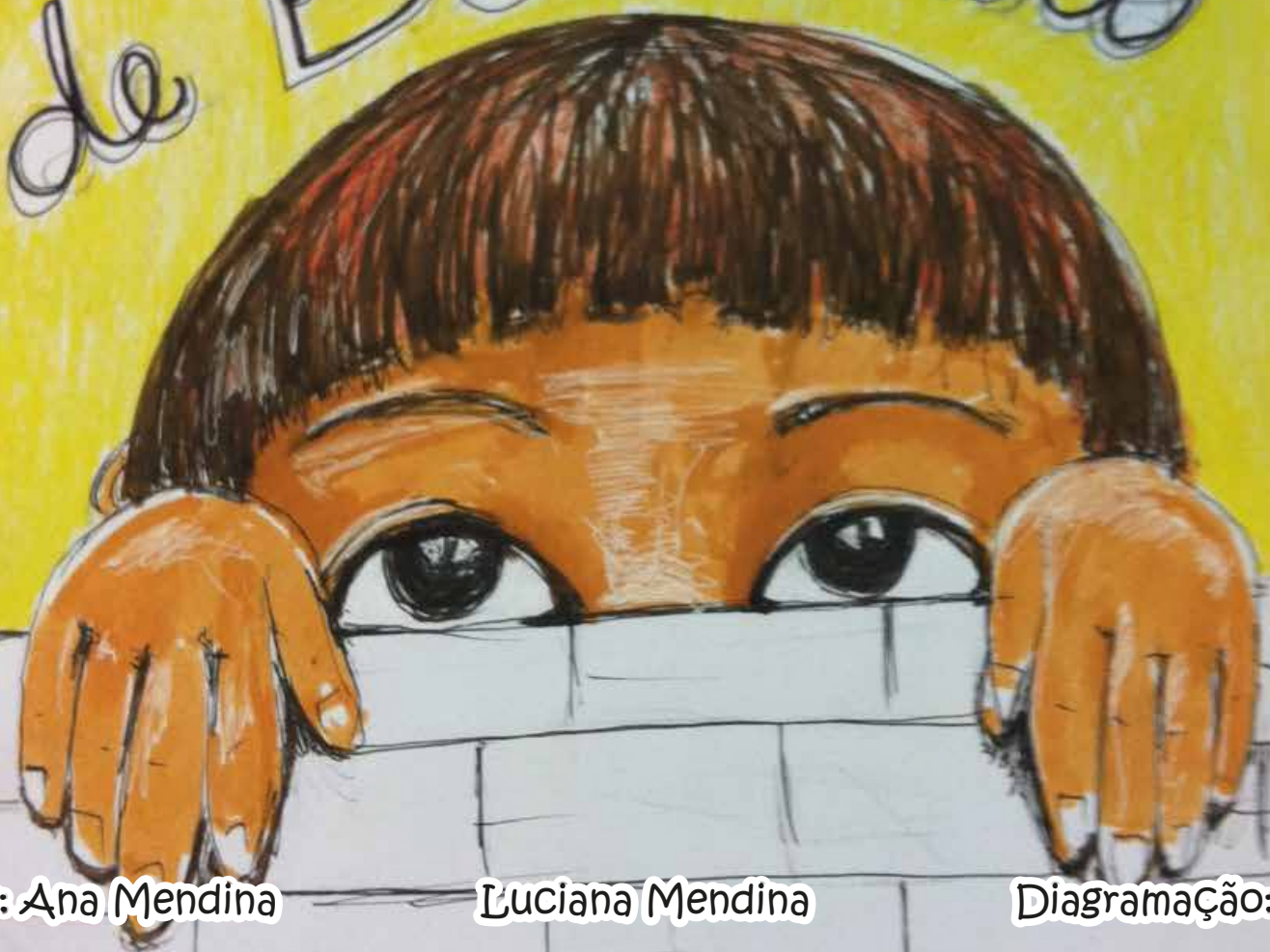


O MUNDO de Bernardo



Ilustrações: Ana Mendina

Luciana Mendina

Diagramação: Rafael Felix



Luciana Mendina é carioca, jornalista e mãe de dois filhos, Maria Júlia e Bernardo José. Em 2001, seu filho, na época com 1 ano e 11 meses, foi diagnosticado com autismo. A notícia trouxe grandes mudanças para a família, que se transferiu do Rio de Janeiro para Porto Alegre em apenas 15 dias, na busca de um tratamento adequado para o Bernardo. O tratamento proposto foi a psicanálise e durou oito anos, com sessões diárias durante dois anos, três vezes por semana por mais três anos e, por fim, duas sessões por semana. Bernardo recebeu alta em dezembro de 2009 e desde então não precisou de outro tratamento psicológico. Atualmente com 13 anos, ele está no 7º ano de um colégio particular de Brasília - para onde a família se mudou ao final do tratamento - obtém notas altíssimas em ciências, matemática e geografia e notas acima da média em português e história. Adora desenhar e já criou histórias em quadrinhos de ficção científica, além de praticar judô duas vezes por semana. É muito apegado à irmã e tem amigos como qualquer criança da sua idade. Ah! Pretende ser biólogo quando crescer.

Para meus pais Walter e Geraldo, Maria Elvira e Carmen, que me ensinaram a dar os primeiros passos...

Para meus filhos Maria Júlia e Bernardo, que me deram asas para voar...



Eram dois irmãos: Maria e Bernardo. Ela era um ano mais velha do que ele: tinha 3 anos e ele tinha 2 anos. Apesar de estarem sempre juntos, sua mãe notou que algo esquisito estava acontecendo.

Enquanto Maria desenhava...



Bernardo só girava o lápis de cor.

Enquanto Maria conversava com a mãe...



Bernardo tapava os ouvidos e a boca.

Enquanto Maria brincava de casinha...



Bernardo girava as rodas do carrinho.

Enquanto Maria corria com as amigas...



Bernardo ficava sozinho em um canto do quarto.

Enquanto Maria se divertia
nas festinhas de aniversário...



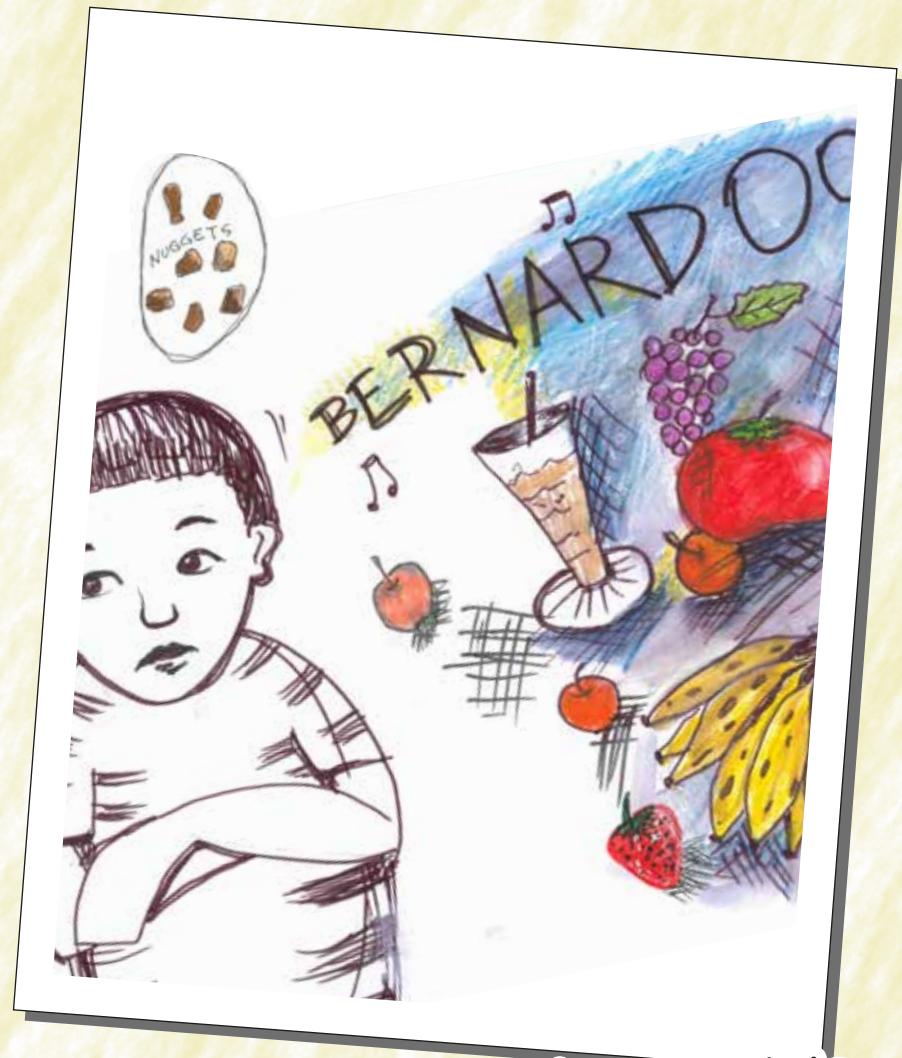
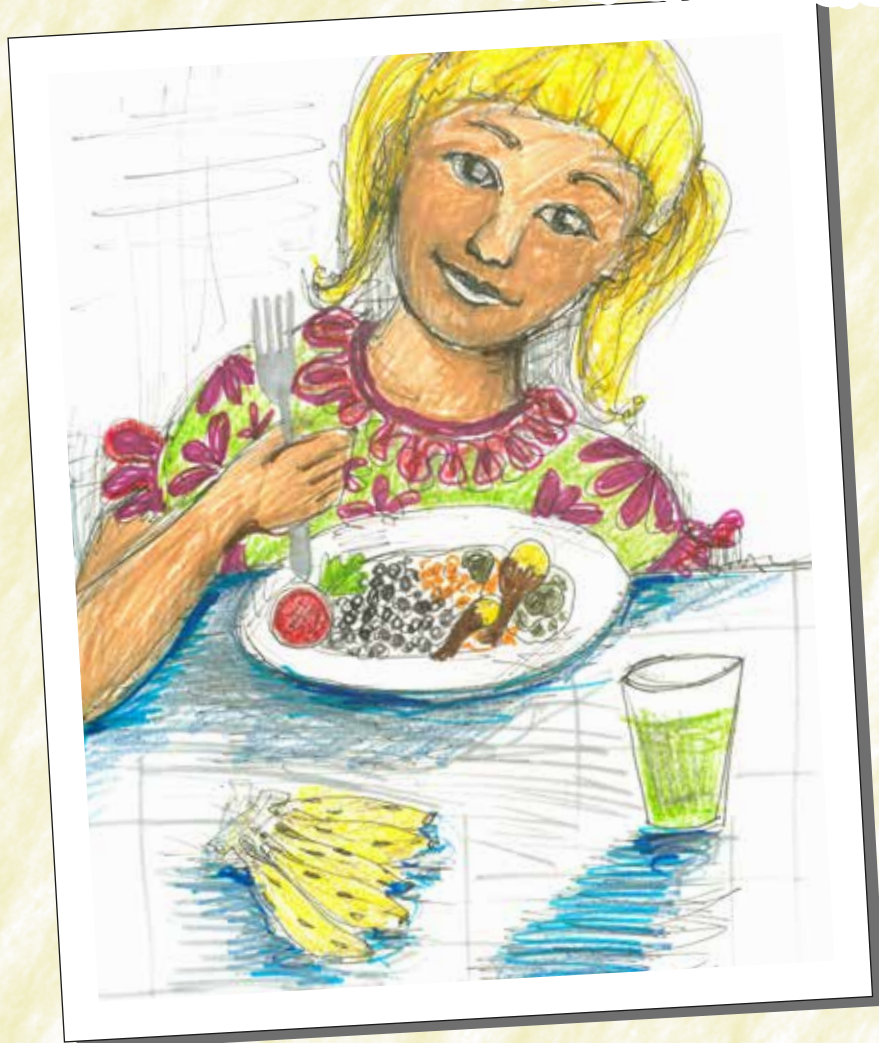
Bernardo se escondia atrás da mãe
pois aquele barulho todo o incomodava.

Enquanto Maria dançava
em frente ao espelho...



Bernardo não queria se ver.

Enquanto Maria era boa
de garfo e comia de tudo...



Bernardo só queria um tipo de comida.

Quando as visitas chegavam...



Bernardo se escondia embaixo da mesa.

E quando sua mãe chamava Bernardo para almoçar, ele não aparecia. Será que ele era surdo?

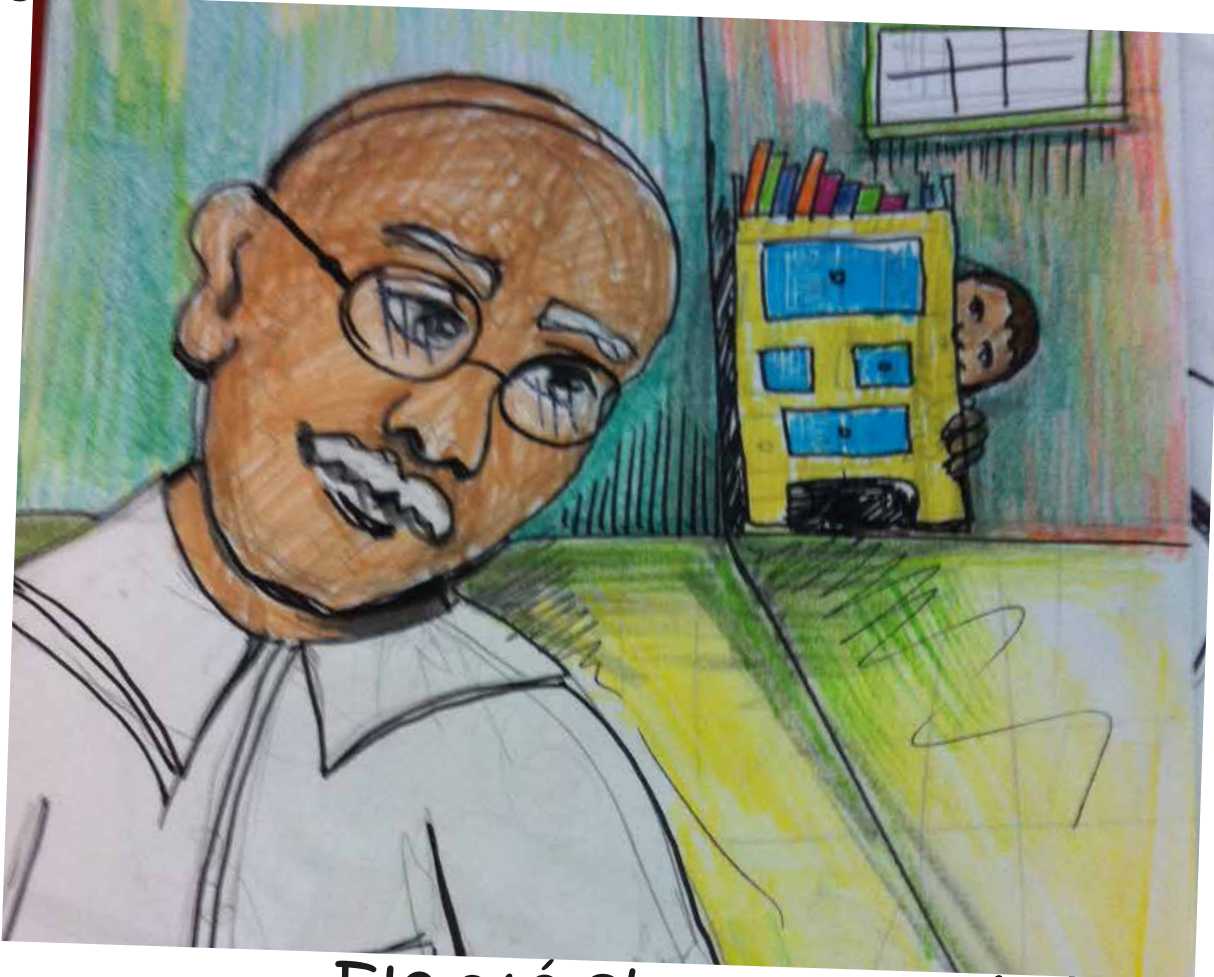


O que estava acontecendo?
Ele não abraçava ninguém,
Ele não brincava com os amigos,
Ele deixou de sorrir e deixou de falar!

Sua mãe procurou o médico e descobriu que Bernardo era autista e precisava de tratamento.

Durante a consulta, o psicólogo sentou no chão com ele. Os dois rolaram, os dois pularam, e se entenderam.

Bernardo começou a se esconder
para que o psicólogo o procurasse.



Ele até chamou o psicólogo de “vô”.
E então, algo maravilhoso aconteceu:
Bernardo voltou a falar.

Agora ele ia ao colégio e ao psicólogo todos os dias.



Ufa! Não foi fácil mas, com o tempo, Bernardo foi melhorando, melhorando... Ele começou a brincar com as outras crianças...

Começou a empurrar os seus carrinhos...



Começou a se olhar no espelho e se achou bem bonito.



Começou a brincar com os dinossauros e a fazer perguntas que, às vezes, eram bem complicadas...

Mas o que foi mais importante para sua mãe é que ele voltou a sorrir. Bernardo estava feliz agora.



Com a transformação de Bernardo,
todos ficaram mais alegres.
Agora, os irmãos dançavam juntos...

Conversavam sobre assuntos
de meninas e de meninos e também
sobre dinossauros...

Estudavam juntos...



Brincavam juntos...

Tomavam milk-shake juntos...

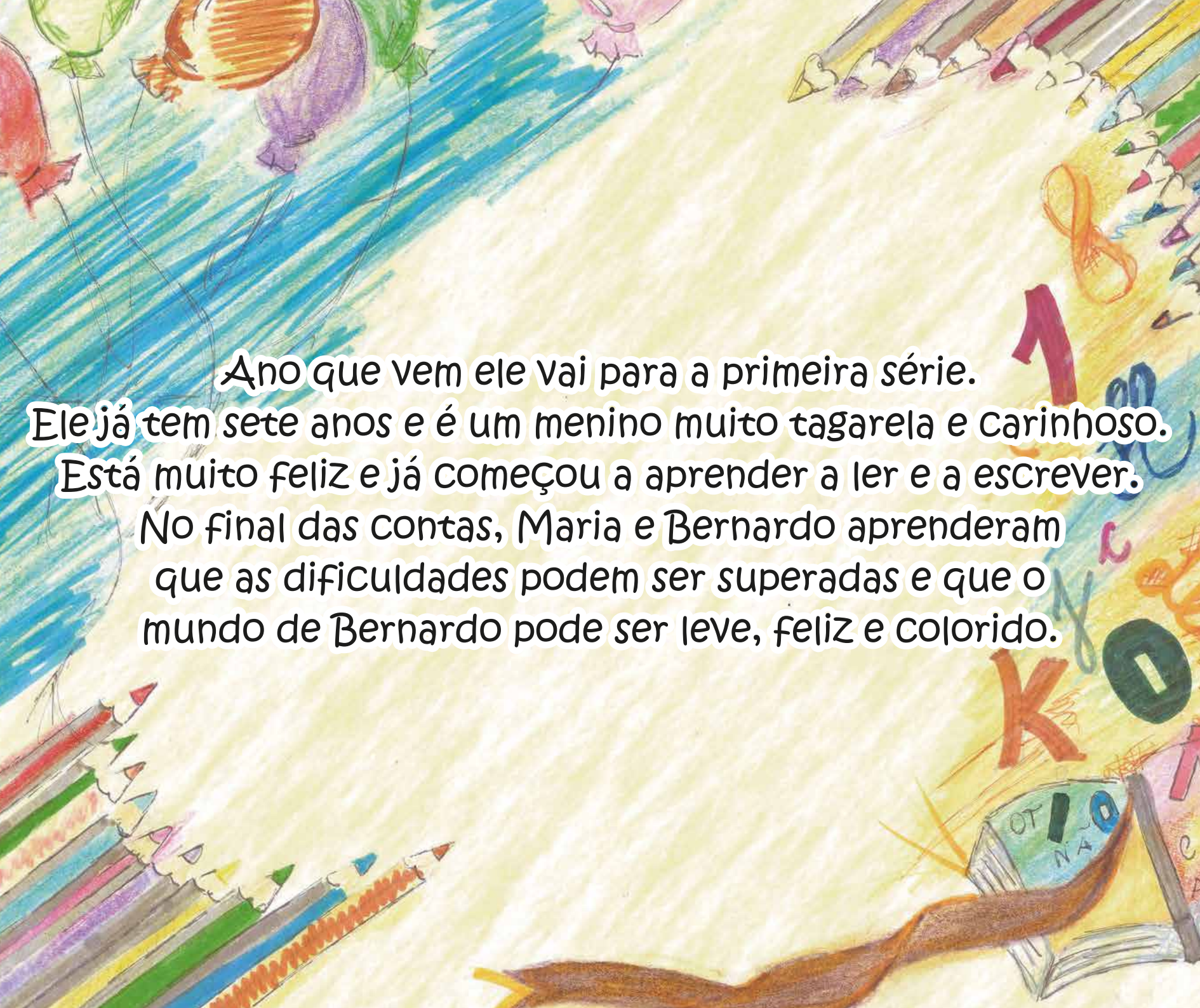


E até brigavam de vez em quando...



Mas depois faziam as pazes!

Com a ajuda do psicólogo,
Do colégio, da família
E especialmente da Maria,
Bernardo se tornou outra criança.



Ano que vem ele vai para a primeira série.
Ele já tem sete anos e é um menino muito tagarela e carinhoso.
Está muito feliz e já começou a aprender a ler e a escrever.
No final das contas, Maria e Bernardo aprenderam
que as dificuldades podem ser superadas e que o
mundo de Bernardo pode ser leve, feliz e colorido.